



Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Educação básica e câncer: como unir estes universos?
Autores	FRANCIELE PINTO RIBEIRO NATÁLIA ANGELA BORTOLI LEONARDO FRANCISCO DIEL CARLOS BERNARDES LUIZA MEURER BRAND BIBIANA FRANZEN MATTE
Orientador	MARCELO LAZZARON LAMERS

RESUMO: Conceitos de biologia celular, tecidual e genética podem ser de difícil compreensão para estudantes do ensino fundamental, principalmente em escolas da rede pública, que muitas vezes não dispõem de laboratório com microscópio óptico para visualização de células e tecidos. Desta forma, o entendimento pode se tornar distante e não contextualizado na vida destes estudantes. Além disso, a falta de informações claras a respeito do câncer, que é uma doença abrangente e familiar na vida de todos atualmente, torna esta doença um tabu. Entender os princípios básicos do que é um tumor, como ele surge e quais os fatores que levam ao seu desenvolvimento são importantes para a consciência geral da nossa população. A possibilidade de trabalhar conceitos de biologia tumoral aliados aos de biologia celular, molecular e genética podem tornar estes assuntos mais interessantes, palpáveis e esclarecedores para os alunos. Nosso objetivo, portanto, é relacionar conceitos de biologia com a formação e desenvolvimento tumoral, com ênfase no câncer de boca. O público alvo são estudantes e professores do ensino fundamental de escolas da rede pública do município de Alvorada e Porto Alegre. Metodologia: no primeiro momento, os estudantes receberam um questionário com questões de verdadeiro ou falso, sobre os temas que serão abordados, tendo 15 minutos para responder e entregar. Em seguida, foi realizada uma palestra, com utilização de recursos multimídia (PowerPoint e projetor), na qual foram trabalhados os conceitos de biologia celular e sua relação com a formação e desenvolvimento do câncer. Finalizada a apresentação, abrimos espaço para o esclarecimento de dúvidas. Em seguida, confeccionamos lâminas com amostra de células bucais dos próprios alunos para serem visualizadas no microscópio. Para melhor fixação, a turma foi dividida em grupos e distribuimos cartões com características de diferentes células com o propósito de identificá-las. Para finalizar, reaplicamos o questionário inicial, com o objetivo de avaliar a evolução do conhecimento a respeito do que foi trabalhado. Resultados: até o momento realizamos um piloto em uma escola da rede estadual do município de Alvorada, com duas turmas do ensino médio, totalizando 54 estudantes. A partir disto, decidimos trabalhar com estudantes do ensino fundamental, adequando e aprimorando nossa apresentação e questionário a faixa etária correspondente. Considerações finais: os alunos demonstraram interesse pelos conceitos trabalhados e pela forma de abordagem, além de terem realizado diversas perguntas. Outro ponto importante constatado ao longo da atividade foi o contato entre estudantes do ensino fundamental e estudantes universitários visto que muitos dos questionamentos foram voltados às atividades universitárias e de pesquisa. Portanto, esta atividade demonstrou seu valor por aprimorar conceitos de biologia e de patologia, além de despertar nos alunos de ensino fundamental da rede pública a vontade de buscar um curso superior.

Palavras-chave: biologia celular, tumores e educação básica.